

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 8, DE JUNHO DE 1912

NUM. 42

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que a partir do corrente mez de Abril em deante, o pagamento da assignatura e toda a correspondencia deverá ser deregida á rua JOSE' JACQUES N. 13 e não á rua Republica n. 2.

Avisamos aos nossos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», desta data em diante, será vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

CHRISTO EXPULSO DOS TEMPLOS

A Igreja arvorada em balcão, e de balcão em theatro.

Ordenou Pio X, o infallivel, o papa actual, o supremo chefe do catholicismo, o senhor e rei absoluto de milhões de almas, o funcionamento dos cinemas nos templos.

E'ra sómente o que faltava, para que a sua infallibilidade fossasse na lama! Agora, são os proprios catholicos que não mais creem n'essa insultuosa infallibilidade. Infallivel um papa que arvora um templo em theatro, expulsando de seu logar o Christo em consagração? Muito embora, esses templos ja estejam transformados em balcões pelas proprias mãos dos que as dirigem, os padres, nunca se pensou que a profanação, chegasse a tal ponto; a degradação humilhante e vexatoria. O cinema nos templos! Que horror.

A expulsão de Christo desses mesmos templos que crime, que banditismo. Como se esbofetea uma religião, como se esmaga sob os pés, uma crença, como se ri e brinca desapidadamente de milhões de almas. E houve um castigo dado por Deus porque se adorou um bezerro de ouro; o que não fará elle agora, quando dos templos for expulso o Seu Filho, para que se arvore em theatro a sua morada?

Horripila só em se pensar, que se cumpra essa bestial ordem de Pio X. E vós catholicos; vós, tereis a coragem de entrar nas Igrejas onde dantes, em recolhimento, no ardor de vossa fé, rezando a Deus, vós, tereis coragem agora para ver a expulsão de Christo desse mesmo templo,

para que a Sua Presença, não venha prejudicar a uma sessão cinematographica? Não; deveis energicamente protestar contra tamanha villania; e si elles, os profanadores teimarem, respondam á bala; porque antes arvorar o templo em praça de guerra para defender o seu Senhor, do que expulsal-o da Igreja para transformal-a em cinema. A' bala, será a vossa resposta de catholicos verdadeiros, quando se tentar arrancar do Altar-Mor, a «Ostia Consagrada» Não será maior o peccado—matar dentro da Igreja em defeza de Christo do que expulsal-o para que sua presença não seja um impecilio para um profano divertimento.

Fazei cahir varados por uma bala aquelles que o forem expulsar; fazer cahir ali mesmo aos pés do Altar, antes que semelhante bofetada, seja applicada as faces de Christo.

Não vedes catholicos; não enxergais que essa horripilante profanação so visa um unico fim? Constituir mais uma renda, para usurpar do povo o seu dinheiro, e mandal-o para o Vaticano, o escritorio do roubo escandaloso feito ao povo?

Não vedes que o papa, esse papa sem escrupulo quer é dinheiro, so dinheiro a quem elle adora e ama, por ser o dinheiro o seu verdadeiro deus? Esse papa que se diz successor de Christo! de Christo, que era um Deus todo pobreza, humildade, modestia e caridade absoluta? Esse papa, que se diz descaradamente ser successor d'elle? Esse papa que é todo dinheiro, riqueza, ouro, luxo, orgulho? Não vedes que essa sua ultima heresia, em prol do dinheiro nos demonstra e prova, que para mais ouro, elle ja sem consciencia expulsa Christo dos templos? Sem consciencia, porque o papa é usurario; e o dinheiro, é como essas parasitas ruins que matam a arvore; o ouro mata no usurario a consciencia, qual destruidora parasita.

O papa quer ouro, ouro, mais ouro, como os sabios e toda a humanidade grita anciosa hoje: luz, luz e mais luz! O ouro não o sacia, assim como a luz não nos esclarece tudo; essa luz da sciencia que muito ainda tem que illuminar. Desde o momento em que o papa se apodera da coroa e do sceptro, e que seus olhos se extasiam ante tanta riqueza de que é aureolado e afamado o Vaticano, opera-se n'elle terrivel transformação!

Sua alma transforma-se E' a alma dum usurario cujo involucro carnal, é a vestimenta papal.

E então, o papa, quer o ouro e tanto o quer e o deseja, que agora, sorridente, satisfeito, manda que em todas as Igrejas funcione empresa cinematographica da qual é o empresario, e lembrou-se que havia um empecilio: Christo está em todas ellas. O que fazer? O ouro assoprou-lhe aos ouvidos; «expulsa-o;» e o papa obedece; expressou ordens, para que na occasião dos funcionamentos dos cinemas se retire, se expulse Christo da Igreja, do recinto dos Templos; e para que? E' para que os reflexos as projecções luminosas, não vão tornar rubra, de vergonha aquella hostia nivea, pura, branca, como o lyrio symbolo da candura.

Vedes catholicos! Oh não consentaes n'essa affronta; sobre vós recai o maior peso; ja que os outros obdesem o papa, obdecei vós a Deus!

Expulseis os algozes antes que elles corrompam mais as nossas crenças. Com vosco, estaremos nós.

BONITO!

Segundo um tellegramma publicado no «Dia» o papa permittio o cinema nas igrejas!

E' mais um ramo de negocio—fóra todos os outros que já existião nas igrejas! Já se vendiam indulgências, licenças para procissões e casamentos entre parentes, chrismas, permissões para se comer carne na quaresma e agora vão se vender senhas para sessões do cinema! Lá vai a bandeira amarella para o lugar da cruz da cathedral. O burro do altar mór ja está sacudindo as orelhas de contente porque vai ver fitas a leite de pato. Como é que os padres que fallão tanto contra o theatro vão metter o theatro na igreja? Responda o homem do palacio da rua Esteves Junior.

Chamamos a attenção do Sr. Superintendente para cobrar o imposto do futuro cinema cathedral.

CALVA A MOSTRA.

O Johanning frade, veio endeosado pela Pipoca de 18 do corrente, como o mais habil fecundador do povoamento do solo em nosso torrão natal, «com suas sementes» divinas.

Era dispensavel dizer que elle pertencia ao numero d'aquelles que fecundam o povoamento do solo, pois essa era nossa opinião, pelos exemplos de virtude que temos colhido da Má Imprensa que os assignal-a.

Essa elogiosa fé de officio assim estampada, faz nascer certa desconfiança d'elle praticar «virtuosos actos religiosos;» como o nosso inexqueci-

vel frade Herculano Limpensel o os santos e castos Pedro Barulho, em Lages e Nova Trento, e o Santissimo Fanstino lá do Orphanato, em S. Paulo!!!

Satanaz.

CAVAÇÕES

O n. 34 do «Ave Maria», do impagavel, mentiroso e explorador etc. traz sob o titulo—Bebedouro—a noticia da morte de uma senhora.

Pois essa Sra. morreu porque quiz.

Porque não tomou uma assignatura do «Ave Maria»?

Ficava logo curada.

O «Ave Maria» faz o mesmo effeito do purgante—alivia e cura.

Aquillo é tiro e queda. 5\$000 nas unhas dos frades, e o defunto levanta-se logo dansando o maxixe com acompanhamento do violino do frei Domingos.

Uma sra. Adelina Corrotti ficou de beicho cahido pelo mosenhor Miguel Martins, de Bello horisonte e disse que em poucos dias... aprendeu muito com elle!

Bom proveito.

Apostamos que essa Adelina é por força Filha de Maria.

Gosta tanto de padres e aprende tanto com elles... em poucos dias!

O mencionado «Ave Maria» traz uma defeza de um advogado que defendendo um réo diz assim:—«Não tenho que defendel-o, porquanto vejo que para elle não ha misericordia»!

Ou este advogado de defeza era um burro, ou então era um burro o frade que escreveu o—Deus julgará os juizes»!

Pois um advogado que diz que o seu cliente não merece misericordia, merece que lhe desçam os calções e lhe dem uma sova de chinello, mandando-o depois fazer o mesmo ao frade que o inventou.

Deus disse;—Dos pobres de espirito é o reino do céo. Pois o frade ganhou o reino do céo, não por ser frade nem pelas suas boas obras, mas por ser tolo!

O GATINHO ARRANHOU!

No proximo numero, esporemos uns factos de «cordura e docilidade» praticados por um sachristão—lente, de primeiras letras, do caridoso collegio ou escola religiosa dos Franciscanos, hoje estabelecida a rua Esteves Junior.

Para esclarecimento do publico:

O § 7º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem tera relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

Terminou o iequerito policial feito na Prefeitura, sobre o crime de estupro praticado pelo carola Rosa Cunha.

OS PADRES DEVIRIAM CASAR-SE?

E' assim intitulado um artigo publicado no «Ipiranga» de 21 de Abril.

O intelligente author d'esse artigo, ou porque não se dá ao trabalho de ler jornaes (não os jornaes da boa imprensa, porque não enganam o povo) ou porque é extremamente ingenuo ou então porque quer tapar o sol com uma peneira....

Se o author do artigo lesse os jornaes, se não fosse tão ingenuo ou se não pretendesse occultar cousas que todo mundo sabe, não teria a coragem de dizer o que disse.

Chama os leigos de fracos e covardes nos combates contra as paixões, e considera puros e virgens todos os que vestem batina.

Ora, meu futuro clérigo, isso é falso e ridiculo.

O que se vê todos os dias é uma prova de que os padres não são tão virgens e tão puros como o amigo quer fazel-os.

Então pensa o futuro conego, ou monsenhor, ou bispo, ou mesmo papa, que os padres lutam contra as paixões carnaes e as vencem?

Está muito enganado e para cá vem de carrinho.

Todos os dias os jornaes publicam escandalos praticados por padres até dentro das igrejas!

Ora, padres guardando castidade!.. Aponte um só, se é capaz e nós lhe atiraremos aos olhos uma lista de milhares de padres e papas que viveram ou vivem peccando contra a castidade e até contra o pudor das familias.

Lea o que se descobriu em Portugal nos conventos e o que se tem dado em França, e torne a escrever sobre a castidade do Clero.

«Mas leem-se tantos escandalos de maús sacerdotes!»—diz o amiguinho.

Sim, leem-se, porque se dão porque são factos publicos, porque não ha ninguem que nunca tenha peccado contra a castidade.

«Entre esses escandalos quantos são verdadeiros?»—pergunta o amigo.

—Põe assim em duvida todos elles, para considerar os padres inpeccaveis.

Se todos não são verdadeiros, admittimos isso, pelo menos noventa por cento são.

Sim, o padre deve ser casado, para que os escandalos de sachristia e de confissionario se acabem.

O padre solteiro é uma immoralidade e um perigo.

—:—

UTILIDADE DO CONVENTO!

Quando não tinhamos conventos de freiras no Estado, com asylos de orphãs annexos, creados por ellas, a estatistica de orphãs era assaz diminuta!

Freiras vieram, conventos es ergueram, asylos de orphãs regorgitam de creanças!

Que diabo d'isto, é aquillo?!!

Antes das esposas de Christo, divorciarem-se do seu esposo e escolherem o solo Brasileiro, para viverem quaes viuvias honestas, na mais adoravel honestidade e castidade, rigorosamente inflingida pela Santa Madre Romana; não se notava a molestia hydropesia, tão desenvolvida nas pessôas celibatarias!!

O que nos vale são esses conventos utilissimos que, com a mudança da doente de um para outro, mesmo para outro Estado, curam-se radicalmente d'essa molestia, que ao que parece, é importada pelas «santas freiras,» allemães, que a nossa amiga Portugal indirectamente nos presenteou, por intermedio do Papá, Papa, Papão!

Sixto V.

—:—

O Reverendo «O Dia» de 21 de Maio, da-nos a seguinte noticia:

Portugal.

«O arcebispo da guarda monsenhor Vieira de Mattos, em carta que dirigiu ao ministro da Justiça, depois de prestar as declarações a que foi intimado, diz:—para me impedirem de falar, é necessario que me arranquem a lingua; de escrever, que me cõtem a mão. Ficando com os pés, caminharei para a frente.»

Ora bolas Snr. Conde, lá, «elle» não diria isso porque a Lei da separação da igreja do Estado é lei que se cumpre, e frade la não prega (mesmo dentro da igreja) como no Brazil contra o casamento civil.

Va ver que o arcebispo ficando com os pés foi caminhando direitinho para o «Limoeiro!»

La, não e de mentira, a separação da igreja.

Annel com brilhante.

BOLIVIA

Desobediencia a lei do casamento civil.

Portugal. (La Paz de 28 (A.)

«Varios sacerdotes catholicos estão sendo processados por haverem desobedecido a nova lei referente ao casamento civil.»

Lá obriga-se os sotainas a respeitarem a Lei do casamento civil; no Brasil concorda-se no desrespeito a essa lei nossa, consentindo-se que nos pulpitos a insultem como o epiteto de mancebia e inventem cathecismos, onde ensina-se as creanças que—a união civil garantida pela Lei, não é uma união ou casamento legitimo!—(cathecismo Padre Topp, pagina 139 n.º 372.)

As autoridade, sentinellas vigillantes na execução da Lei, assistem ao desrespeito da Lei, sem um gesto de reprovação a taes desrespeitos, praticados por frades allemães!

Galileu.

OH! SANTA INGENUIDADE!

Que ingenuidade!

Com que «carinho e humanidade» hypocrita, vem o jesuita H. Z. pela «Folha do Commercio» de 14 de Maio com a mais hypocrita «santidade» dizer-nos «que não ha motivo de inquietar-nos!

Que bem via elle ser ingratição, pôr no olho da rua os antigos enfermeiros do Hospital militar; que seria o primeiro em desaprovar um procedimento tão «barbaro»!!

E no entanto ainda insiste no mesmo fim, desejando a entrada das taes freiras no dito Hospital!

O jesuita com a macieza que lhe é característica, da hypocrisia, quer imitar a sublime castidade do Padre Faustino do Orphanato que dizia— nunca ter, si quer, apertado a mão de uma asylada!!

Quem fôr tolo que te acredite, meu «desinteressado» jesuita!

Antes da benefica luz do «Clarão» as tuas cantilenas, teriam acceitação no meio escuro em que vivia a população; mas... agora, é o caso de dizer-se:—vai pregar «bondade e humanidade» em Santo Amaro ou em Nova Trento!

Na capital, suas «reverendissimas santidades,» já são muito conhecidas.

Ora o diabo como é cordeirinho e mansinho, com seus pés envoltos em pastas de algodão!

Ah! ah! ah! ah!

Reflexo do Clarão.

E ESTA

Lemos no «O Paiz» de 2 do corrente:

Em requerimento dirigido ao Snr. ministro da Guerra o padre Oscar Zoller, pediu que fossem transferidos da enfermaria militar de Florianopolis, os soldados que ali servem como enfermeiros, afim de serem os mesmos substituidos por irmãos de caridade.

Veja o publico e nossos amaveis leitores até que ponto chega a desfaçatez destes roupetas da tão pernicioso Companhia de Jesus! Pois não é que elles querem com suas garras de panthera em tudo avançar no nosso País!

Querer tirar o pão do bocca dos enfermeiros da enfermaria deste Estado, que são civis e não praças como diz o tal roupeta. Homens envelhecidos no serviço, porquanto o mais moderno tem 18 annos de serviço e todos com numerosa familia, com mesquinho ordenado de 60\$000 mensaes!

Pensavam elles que estavam nesta capital (para não dizer neste Estado) onde elles com as suas garras aduncas vão avançando em tudo e em todos.

Desde já podemos affirmar aos nossos leitores que o tal requerimento não terá despacho favoravel, pois as informações serão de toda contrarias.

O VATICANO ANTI-CLERICAL

17º do «Dia» de 31 do passado o seguinte telegramma:—Decisão da Santa Sé. Rio 30.

«O «Osservatore Romano» publica a concessão feita pelo Papa para o funcionamento de cinemas dentro das Igrejas, com a condicção de serem as fitas exclusivamente referentes a motivos religiosos, escrupulosamente exactos.

Durante taes funcções será retirado do recinto o Santissimo Sacramento».

Ora graças ao Papá, Papão, terá de sahir o «Santissimo Burro» do Altar-mór, imagem essa que fôra substituida pelo Sacramento, por frades allemães, e agora terão forçosamente de retiralo em obediencia á Suprema ordem Papal!

Que nos digam agora os nossos inimigos carolas e devotas, quem é que, com blasphemias e profanações iguaes, está arrastando pela lama das ruas, a seita catholique, apostolique, romanique?! Cinemas, dentro dos Templos catholicos!

Por muito anti-clerical que seja-se, isso faz arripiar a epiderme da gente e o pello do pobre Burro Santo!

Cinemas funcionando em Templos catholicos!

Naturalmente o botequim de bebidas alcoolicas, que sempre os acompanha ou installam-se ao lado do salão cinematographico, será montado tambem dentro do Templo, onde éra a capella do Sacramento, no tempo em que havia padres seculares, que pregavam a doutrina de Christo.

Lêde! lêde! queridos leitores o nosso modesto «Clarão», esta luz sacrosanta que esclarece aquem o le e o torna adherente á santa causa da verdade que nos ufanamos de pregar!

A Luz

»—:—«

TELEGRAMMA

D'«O Estado de São Paulo» de 23 de Maio 1912.

Extincção da legação portugueza junto ao Vaticano. Lisbôa, 22 (D.)—Na Camara dos Deputados foi hoje approvado o projecto que autorisa o Governo a extinguir a legação portugueza junto ao Vaticano.

Votaram a favor do projecto 50 deputados contra 45.

No Brasil havendo uma Constituição leiga, sem alliança com religião alguma, conserva um ministro no Vaticano, e manda dar salvas de alegria á chegada no Rio de Janeiro, de um qualquer frade ou padre que vem ao Brasil inspecionar a sua tropa, que acha-se, aquartelada no Brasil, em serviço do Vaticano!

—o—

INAUGURAÇÃO MAL VATICINADA!

Bandeira amarella, signal de peste.

Benzimento de todo o edificio; desmoronamento certo e mais infallivel do que o Papá, em tempo não longe. Discurso inaugural, por jesuita, discorrendo sobre a epizootia, em vez de esclarecer os fins do cinema e «Circo» de pantomimas; signal certo da creança estar no ultimo grão de tísica (cobre na bolsa da Cathedral onde pouco palpita o nickel á entrada).

CLAREIA, CLARÃO!

O Papá, Papa, Papão estará no gozo de suas faculdades intellectuaes ?

Nós anti-clericaes, estamos impossibilitados de dar opinião; esperamos ouvil-a das «devotas» e carolas que defendem os «santos frades allemães da Santa Madre catholique; que se sujeitam ás suas imposições de não lerem o bemfasejo «Clarão», vivendo ajoelhadas ante seus pés.

Agora Senhoritas, filhas dos corações das marrias, das Joannas, das Michaelas, que só lêdes a Pipóca e o verdadeiro «O Dia» catholico, que direis ao lêdes a sancional noticia, em lettra de fôrma, que vós dá esse catholico Jornal, de 31 de Maio ?!

Naturalmente deveis achar essa ordem Papal, de uma religiosidade a toda prova !

Nós tambem approvamos.

E' até um beneficio da hygiene, essa providencia do «Santo Papá», que tudo prevê e de tudo cuida para o «bem estar» e commodidade dos seus carolissimos filhos e filhas !

Mesmo o cinema religioso, chegadinho... «chegadinho» á Igreja, como se achava installado não deixa de ser perigoso á sahida, podendo constipar suas amanteticas ovelhas, que assim as impossibilita de ir levar os 500 rs. ao cinema que concede graças mil !

Nós, menos competentes, por nada entendermos dos «mysterios» da catholique seita, supponhos que, isso de cinemas em igrejas, é uma festa que se prepara na Igreja para receber Christo, que, segundo annunciou o ministro de Deus padre Janção Maria, no Rio de Janeiro, recebeu um radeogramma, communicando-lhe que breve viria á terra !

Houve, como pensamos, um motivo assaz justo!

No céo, com certeza, não ha cinematographos; e o Papá de accordo com «Janção» Maria combinaram fazer uma surpresa a Deus cá na terra, mostrando-lhe como seus apostolos são industriosos na arte de tosquiar as ovelhas.

Os reflexos do «Clarão», a que nada lhe escapa encherga n'essa ordem do Papá, um grito de misericordia; um grito de soccorro, dirigido aos carolas imbecis, por sentir certos estalos na parede da grande cathedral de Roma, chamada Vaticano, pedindo-lhes o auxilio de seus hombros, para escorarem, quaes estacas, as santas paredes da Santa Madre, cujas fendas indicam sua proxima destruição !

Ora, si mesmo com a luz electrica, na igreja e alguns reflexos indiscretos do nosso benefico «Clarão», fazia-se certas «cousinha» que nós classificamos de immoraes, avalie o publico sensato, o que não se fará na escuridão, por occasião da passagem das fitas, e ainda na ausencia do «Santo Burro», que forçosamente vai ser tirado para collocar-se o quadro reproductor !..

Consta-nos que o Sr. Administrador do cemiterio publico, para acompanhar o progresso da Igreja da seita catholica, com referencia ao cinema, nos templos vai sollicitar da Superintendencia a licença respectiva, para a montagem do cinema-defuntos na capella do dito cemiterio, para diversão de seu exercito, que ahí vive alheio ao «progresso religioso», a não ser o monotono pio das agoureiras curujas !

Muito bem ! Sr. Marcellino ! !

Sabemos e affiançamos que muitas devotas, Filhas das Marias, e matronas mães tambem das mesmas, estão ensaiando um côro de protestos contra o cinema Igreja.

Não achamos n'esse protesto absurdo, que tentam fazer contra a «religião» dos «frades» allemães e jesuitas, tenha cabimento, apóz tanto tempo de viverem no «confissionario» em «colloquios com os frades, sem quererem lêr «O Clarão.» por sua ordem, e agora ja dizerem, que os frades allemães (não são santos.) e serem elles que estão desmoralizando a religião e afogentando os fieis da Igreja.

Mas.... amanhã ao toque do sino, demanhã ou á noite, essas indignadas protestantes do cinema Igreja, deixam suas obrigações no lar domestico, e correm a Igreja para ouvir um padre estrangeiro, aconselhar-lhes que percam tudo; até a «honra» mas que não deixem de ir ouvil-os ! !

—«:»—

O CINEMA NOS TEMPLOS

...a minha Casa será chamada Casa de Oração... E vós tendes feito d'ella um Covil de ladrões.

S. Matheus c XI v. 17

Eis a que reduziram o Templo do Senhor, os vis Escribas de quem Jesus disse: que querem andar com roupas talares e gostão de ser saudados nas praças, tendo os primeiros assentos nos banquetes, fingindo largas orações.

Na verdade, aquellas palavras têm atravessado os seculos, apontando sempre os hypocritas que trucidam a obra dos Evangelistas, que desprestigiavam, o lar e que querem, custe o que custar, amesquinhar a sociedade, subordinando-a aos seus interesses gananciosos !

Não basta a essa seita perigosa de vendilhões do Templo, o infernal confissionario de onde nascem tantos «beneficios» para o seu bem estar !

E' preciso mais alguma coisa, materialmente mais lucrativa ! E o que poderia ser ? Ah ! Foi achada a incognita que ha muito procura-se ! O cinema nos Templos !

Ja não chegam os circulos catholicos farejar arame. E' preciso o deos dinheiro que sobre se a tudo !

Para onde vamos ?

O que é o Templo ? Onde está a moralia Igreja !

Levantai-vos de vossas campas padres J. Sebastião, Eloy, Cunha e outros; levantai-vossa campá irmão Joaquim alma caridosa tadá ao bem; olhai o quadro negro das ir des actuaes ! Mas escondeis vossas maç

